

BC tenta ampliar crédito imobiliário

INSTITUIÇÃO AUMENTA PRAZO para banco vender carteira de papéis ligados à poupança

O Banco Central (BC) alterou ontem a regra de aplicação mínima de recursos da poupança na área habitacional. A mudança tem como objetivo viabilizar uma das medidas de incentivo ao crédito anunciadas em janeiro.

Há duas semanas, o Ministério da Fazenda informou que o FGTS vai aplicar R\$ 10 bilhões em CRIs (títulos com lastro em financiamentos habitacionais). A ideia é que os bancos vendam suas carteiras dentro desse modelo de negócio e reapliquem o dinheiro em novas operações.

Havia, no entanto, um entrave para esse tipo de operação, segundo o BC. A parcela da carteira vendida, pela regra que mudou ontem, deixava de ser considerada no cálculo da aplicação mínima de 65% dos recursos da poupança em crédito habitacional.

Quando o banco não cumpre a regra de aplicação mínima, o valor que não foi emprestado fica retido no Banco Central sem ser remunerado, como forma de punição. Por isso, o BC decidiu que os bancos terão 12 meses para reaplicar o dinheiro, proporcionalmente ao que foi recebido pela venda da carteira.

De acordo com o Banco Central, a medida é complementar ao que foi anunciado pela Fazenda em relação ao FGTS e cria condições mais propícias para uma instituição financeira vender seus créditos, obter mais recursos e aplicá-los em novos financiamentos imobiliários. A queda na captação da caderneta de poupança tem afetado a liberação de crédito habitacional desde o ano passado. O governo vem utilizando o FGTS para reforçar a oferta de recursos. Para o presidente do Sindicato

da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Flavio Amary, as novas regras estimulam o sistema financeiro e ajudam a evitar que os recursos fiquem "engessados" no regulador.

— Agora, ao dar mais prazo para os bancos, as instituições conseguem se organizar melhor para esse tipo de iniciativa. A venda de recebíveis imobiliários para securitização faz com que os bancos tenham mais recursos. Com isso, aumenta a capacidade de financiar imóveis — afirmou o executivo.

EFEITO DEVERÁ SER SENTIDO NO MÉDIO PRAZO

O impacto das novas regras para o mercado imobiliário não deve ocorrer no curto prazo. Amary afirmou que o efeito é positivo no médio prazo, por causa do tempo do processo de securitização e geração de recursos.

— Não é só apertar um botão e conseguir, de imediato, ativos vendidos e empacotados. É um processo que, com o tempo, deve ajudar operações no sistema financeiro e aumentar fluxo para mercado imobiliário — explicou.

“

Ao dar mais prazo para os bancos, as instituições conseguem se organizar melhor. A venda de recebíveis imobiliários para securitização faz com que os bancos tenham mais recursos. Com isso, aumenta a capacidade de financiar imóveis.

FLAVIO AMARY

Presidente do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP)



Para construir, reformar e decorar

TUMELERO

Ninguém facilita tanto



*Consulte regulamento nas lojas.

VERÃO TUMELERO

VENHA VISITAR A TUMELERO, O ÚNICO HOME CENTER PRESENTE NO LITORAL.

Piso Cerâmico

Cajatel
48x48, Classe A,
Ref.: Areni Bg P4,
Petra Bg P5 e Petra Gr P5

11,90
m²

Est.: 2000 m²
Cód.: 10287456



Ventilador de Coluna

Martou Oi
40cm

99,90

Est.: 300 Unid.
Cód.: 30899351



Ventilador de Teto

Ventilator Wind Light
3 Pás, 3 Velocidades, Branco

99,90

Est.: 300 Unid.
Cód.: 30899822



Poltrona em Pvc

Garden Life Global
Branca

22,90

Est.: 500 Unid.
Cód.: 71139409



Cadeira em Aço

Mor
Alta

34,90

Est.: 600 Unid.
Cód.: 71108201



Banqueta de Bar

Mor Lótus

Baixa, nas cores: Preta,
Vermelha e Branca

149,90

Est.: 150 Unid.
Cód.: 71108830



CAPÃO DA CANOA
AV. PARAGUASSU, 3345
(51) 3665.7350



TRAMANDAÍ
AV. FERNANDES BASTOS, 930
(51) 3684.0400

CREDIÁRIO TUMELERO
EM ATÉ **24x** IGUAIS
1ª PARCELA EM ATÉ **60 DIAS**

CARTÃO TUMELERO MASTERCARD
EM ATÉ **24x** OU **12x** IGUAIS
SEM JUROS*

CARTÕES DE CRÉDITO
EM ATÉ **6x** SEM JUROS*

Ofertas válidas até 18/02/2016, enquanto durarem os estoques. *Condição de pagamento de até 24x no cartão Tumelero Mastercard com juros de até 3,99% ao mês equivalente a 59,92% ao ano. **Pagamento em até 12x no cartão Tumelero Mastercard, sem juros, com parcela mínima de R\$ 100,00. ***Condição de pagamento de até 6x em todos os cartões de crédito, exceto Amex, Hipercard e Sicredi, sem entrada e sem juros, com parcela mínima de R\$ 70,00, não válidas para cimento e tijolo de vidro. **** Creditário Tumelero com juros de 4,5% ao mês, equivalente a 69,58% ao ano, com TAC (tarifa de abertura de crédito) de R\$ 30,00, valor mínimo de compra de R\$ 500,00 e parcela mínima de R\$ 50,00. Consulte demais informações nas lojas. Venda parcelada sujeita a análise cadastral. As cores das fotos poderão sofrer alterações devido ao processo de impressão, fotos meramente ilustrativas.

TELEVENDAS: (51) 3349.6150 • /LOJASTUMELERO @LOJASTUMELERO • WWW.TUMELERO.COM.BR

APEDIDO



Fiscais Federais Agropecuários estão indignados com indicação política para o cargo de Superintendente Federal da Agricultura

Durante anos, o Rio Grande do Sul foi um dos poucos estados brasileiros a não contar com um técnico no cargo de Superintendente Federal da Agricultura. Em 2015, depois de muita luta e articulação da Delegacia Sindical do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (DS-RS Anfa Sindical), o FFA Roberto Schroeder foi nomeado. Mas a conquista durou pouco, em torno de seis meses. Na manhã desta quinta-feira (11) a categoria foi surpreendida pelo anúncio, no Diário Oficial da União, da exoneração de Schroeder do cargo, dando lugar a uma indicação política de uma pessoa sem nenhuma ligação com o setor que irá comandar em um dos estados mais importantes no cenário do agronegócio brasileiro.

Durante a permanência no cargo, o servidor de carreira Roberto Schroeder foi responsável por avanços notáveis na SFA-RS como o andamento de processos que estavam parados no gabinete do antigo superintendente, bem como a forte atuação na gestão de pessoas. Por ser um fiscal federal agropecuário e conhecer a fundo a atividade, Schroeder promoveu a realocação de servidores em áreas essenciais, obtendo agilidade e avanços em setores que antes estavam estagnados.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2016.

Delegacia Sindical no RS do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários